



O ENSINO DE MÚSICA A DISTÂNCIA NO PROJETO MULHERES MIL DO INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA - CAMPUS TAGUATINGA CENTRO

Elias do Nascimento Melo Filho

Pós-Graduação em Música, Universidade de Brasília - DF
eliasmelofilho@globomail.com

RESUMO: Neste artigo apresento a ideia de criação de um curso de Música na modalidade EaD, concomitante a realização de outros cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e Técnicos ministrados de forma presencial pelo Instituto Federal de Brasília (IFB) interligados ao Projeto Mulheres Mil, com o objetivo de levar as estudantes carentes do Projeto, a ligação da aprendizagem musical e o Ensino a Distância. O curso de Música de curta duração foi realizado no IFB Campus Taguatinga Centro, localizado no Distrito Federal. Muitas delas nunca utilizaram um computador, e sequer sabiam que é possível realizar o "fazer musical" com a utilização de um computador. O curso foi uma relação de oportunidades em interação com a Educação Musical e a tecnologia. O curso foi dividido em módulos, apresentado conceitos básicos de informática, rede social, notação musical, criação e produção musical; e a prática em conjunto e apresentação final, ambas realizadas de forma presencial. Ao final do curso, realizada a apresentação final como forma de avaliação foi possível perceber das estudantes uma grande gratidão e oportunidade de fazer Música mesmo inserida em um Projeto com uma vertente profissional.

PALAVRAS CHAVE: Educação Musical; Educação a Distância; Projeto Mulheres Mil.

INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Brasília foi criado em dezembro de 2008, por meio da lei nº 11.892, passando a compor a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, existente em todo o Brasil.

O Instituto Federal de Brasília (IFB) é uma instituição pública que oferece Educação Profissional gratuita, na forma de cursos e programas de formação inicial e continuada de trabalhadores (FIC), educação profissional técnica de nível médio e educação profissional tecnológica de graduação e de pós-graduação, articulados a projetos de pesquisa e extensão. A estrutura multicampi do IFB faculta à instituição fixar-se em vários eixos tecnológicos, diversificando seu atendimento, de conformidade com a vocação econômica das regiões administrativas do Distrito Federal.

O *Campus* Taguatinga Centro do Instituto Federal de Brasília (IFB) foi criado em 2011. O prédio original da unidade está localizado no centro de Taguatinga – região com o



comércio mais ativo do DF – na quadra C 12, lotes 1 e 2, atrás do prédio do Banco do Brasil da Avenida Comercial Sul.

O projeto de Música por meio da modalidade EaD nesse propósito foi idealizado e planejado especificamente para a intervenção de ensino no Projeto intitulado Mulheres Mil, um projeto criado pelo Governo Federal no ano de 2011, para atender especialmente a mulheres carentes. O público-alvo do projeto destina-se a Mulheres a partir dos 16 anos; Mulheres chefe de família; Mulheres em situação de extrema pobreza; Mulheres cadastradas ou em processo de cadastramento no sistema Cad Único. Portanto, exemplificaremos melhor o contexto do programa e seus sujeitos:

O Programa Mulheres Mil está inserido no eixo promoção da equidade, igualdade entre sexos, combate à violência contra mulher e acesso à educação, fazendo parte de um conjunto de prioridades das políticas públicas do Governo Federal. Uma das metas do programa é o de garantir o acesso à educação profissional e à elevação da escolaridade de mulheres, de acordo com as necessidades educacionais de cada comunidade e a vocação econômica das regiões.

O objetivo do programa é qualificar profissionalmente mulheres em situação de pobreza a fim de ampliar suas possibilidades de acesso ao mercado de trabalho. Assim, Instituto Federal de Brasília tem realizado esse programa em diversos campi pelo Distrito Federal. No *Campus* Taguatinga Centro esse programa se tornou o centro de referência ofertando diversos cursos, tendo como destaque a alfabetização de estudantes residentes na Estrutural.

Em 2014, o Programa Mulheres Mil foi integrado ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), passando a ofertar cursos com viés de turmas exclusivas com uma formação educacional e profissional para mulheres em situação de vulnerabilidade, por meio da articulação com a rede social Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e Centro de Referência Especializada de Assistência Social (CREAS).

Os cursos oferecidos pelo programa são: Auxiliar de Biblioteca; Auxiliar de Arquivo; Camareira em Meios de Hospedagens; Auxiliar de Recursos Humanos; Auxiliar de Secretaria Escolar; Libras Básico.



MATERIAL E MÉTODO

A apresentação da proposta foi realizada de forma presencial, em um momento destinado para tal fim, determinante a autorização do professor responsável pela aula daquele momento. De início, foram questionadas as estudantes como chegaram até determinado ponto de realizar o curso que escolheram (dentre os cursos citados no último parágrafo do capítulo A Instituição) e perguntar qual o estilo musical que mais gostam. Mediante a resposta de todos e em sua totalidade foi apresentado alguns exemplos de músicas em forma audiovisual.

Após a atividade, foi apresentado todo o processo de como seriam realizadas as atividades de forma virtual, na modalidade de Educação a Distância. Neste mesmo dia, questionou-se o uso da rede social na Educação e sugerida a proposta de criação de um Grupo na rede social Facebook. O Facebook pôde ser explorado como ferramenta pedagógica importante, principalmente na promoção da colaboração no processo educativo, e ainda, permitiu a construção crítica e reflexiva de informação e conhecimento (FERNANDES, 2011).

Ritmos Brasileiros

Foram apresentados para as estudantes, através de mensagens no grupo, alguns dos ritmos brasileiros mais comuns de ser ouvidos e apreciados, muitos deles apresentados em forma de vídeo. A ideia também foi trazer alguns ritmos desconhecidos por algumas alunas.

De início foi apresentado primeiro o Frevo, no qual trata-se de uma marcha de ritmo sincopado, obsedante, violento e frenético, que é a sua característica principal. E a multidão ondulando, nos meneios da dança, fica a ferver. E foi dessa ideia de fervura que surgiu a apresentação do ritmo Forró. Esse ritmo era em sua origem um baile animado por vários gêneros musicais, como o baião, o xote, e o xaxado. Também é um conhecido como "arrasta-pé" ou "bate-chinela". Depois, o Choro considerado uma herança da Polca. Posteriormente "abrasileirado", passa a ser uma espécie de "primo" distante do samba, recebendo inclusive o pandeiro como forma de ligação com o ritmo. Maracatu, um ritmo quente, que do nordeste do Brasil ganhou o mundo, pela beleza de suas antigas nações. Samba, um dos ritmos mais famosos do Brasil. É originário da mistura de várias heranças. Vem do Jongo, Maxixe, e, alguns dizem, leva até o xote nessa mistura.



O objetivo principal é que as estudantes abordassem músicas que conhecem e como exercício foi lançado o desafio de criação de um vídeo por elas, executando um ritmo dos quais foram abordados.

Notação Musical

Aprendido sobre os ritmos brasileiros, abordou-se sobre a notação musical desses ritmos. Em gravações de vídeos foi explicado como executar esses ritmos a partir de suas células rítmicas. Esse módulo foi um assunto pedido e questionado pelas próprias estudantes, durante a aprendizagem do módulo anterior.

Antes, apresentou-se que as células rítmicas são compostas de figuras musicais a qual equivalem a valor específico de duração. Com dica, foram usadas células rítmicas como uma sílaba de um contexto. Cada sílaba corresponde a uma célula musical. Foram colocados apenas dois ritmos como exemplo de atividade. Como atividade, sugeriu-se que as estudantes criassem um vídeo de interação com o uso de células rítmicas.

Criação e produção Musical

Essa é uma atividade que demandou vários dias da proposta. A atividade resume-se em duas etapas. A primeira na gravação de faixas diversas ou o download de pequenas faixas e a Segunda etapa resume-se na organização dos sons que criaram.

Para a Primeira etapa, elas poderiam utilizar qualquer aparelho que realize a gravação de áudio, como celular, computador etc. Um detalhe a ser explicado é que toda gravação que for realizada para utilização de uma atividade de criação ou composição musical deve estar em formato WAV¹, por conta da extensão aceita pelo *software* apresentado no parágrafo abaixo.

A partir do material composto, será explicado sobre a utilização de *software* online intitulado *Soundation*, a qual possui a função de criação de músicas utilizando faixas criadas unindo faixas já existentes, o que faz jus a segunda etapa do processo. Além de online, é um software de uso gratuito. De início ele até pode assustar em virtude de sua interface e composição de diversas ferramentas, porém ele é um sistema de simples utilização e intuição. Portanto, o único problema dele é que está todo em Inglês, no qual foi realizado a filmagem de vídeos explicativos sobre a utilização do *software*.

¹ Forma curta de *WAVE-form audio format*, é um formato-padrão de arquivo de áudio da Microsoft e IBM para armazenamento de áudio em PCs. Em outras palavras, é um tipo de formato de áudio que pode ser realizada uma sobreposição de áudios em um mesmo arquivo.



Prática em Conjunto

Essa foi a segunda atividade a ser realizada de forma presencial. A prática em Conjunto na Educação Musical, muitas vezes é um momento de reflexão e ambientação de quem está executando música. Este momento será uma troca de experiências e descobertas musicais a partir do que foi realizado nas atividades anteriores. A Prática em Conjunto relacionada à concepção de que a aula de música tem como foco a prática musical dos alunos está na ideia de que o sujeito precisa se relacionar ativamente com a música de diferentes maneiras – tocando e cantando, ouvindo e analisando, e compondo (BEINEKE, 2003).

No momento da atividade foi realizado uma prática musical utilizando a tecnologia e instrumentos musicais. A ideia é explorar o que aprenderam sobre Ritmo e Criação Musical. Portanto, foi um dos melhores momentos para avaliação das estudantes no processo do curso.

Apresentação Musical

É a atividade final do curso vinculado ao Projeto Mulheres Mil. Geralmente o Instituto Federal de Brasília organiza no último dia de curso alguma atividade cultural para entrega de certificados etc. Nesse caso, essa atividade foi programada de forma proposital, assim por vontade própria as estudantes poderiam desenvolver o que aprenderam no contexto musical e aplicar a Apresentação Final, como um trabalho final, porém é interesse que seja comitente com o curso de realização do Projeto Mulheres Mil e seu respectivo curso escolhido.

RESULTADOS

Relato algumas particularidades que houve no planejamento das atividades. Primeiro, antes do planejamento, visitamos uma turma em andamento de um curso no Projeto Mulheres Mil para planejamento das atividades musicais.

Em relação a primeira atividade, o que foi questionado foi, que muitas delas não possuem uma conta de perfil na rede social Facebook. Algumas até questionaram que não podiam fazer por causa do marido e que já tinha acontecido problemas familiares por conta disso.

A segunda atividade foi apresentada sem nenhum questionamento. A terceira atividade foi questionado o aprendizado das notas e isso, foi descontentado com a aplicação de um breve exercício que mudou bastante o pensamento sobre o exercício.



As atividades de Criação e Produção Musical foram questionadas pelo mesmo motivo: Utilização do Computador. Esse parâmetro foi visto aqui como um grande desafio para essas mulheres e que, só com a prática seria possível visualizar como seria o processo desse módulo.

Em virtude, as estudantes adoraram as propostas de atividade de prática em conjunto e da Apresentação Musical realizada por elas. Elas relataram que muitas têm filhos, os quais ficam no espaço da Brinquedoteca da Instituição enquanto estão realizando o curso, então o momento do apresentação foi um momento inverso do que conhecemos do comum: O filho apresentando e a mãe vendo sua apresentação. E foi um momento único porque os filhos da maioria dessas mulheres também apresentaram junto com elas.

CONCLUSÃO

Muitos jovens, adultos e idosos ainda têm estado distante da escolarização formal e sem o contato com as novas tecnologias, que tem sido formas novas de socialização. Utilizar a EaD como forma de continuidade de formação para indivíduos que configuram os sujeitos da Educação de Jovens e Adultos (EJA), significa integrá-los à sociedade contemporânea e oferecer uma forma flexível de formação continuada. O processo de socialização dos indivíduos, das novas gerações ou os sujeitos da EJA, inclui a preparação desses para o uso dos meios técnicos disponíveis na sociedade, como o computador e o uso de internet.

As diferenças entre uma sociedade e outra e os momentos históricos são as finalidades, as formas e as instituições sociais que se envolvem na preparação desses indivíduos (BELLONI, 2002). A utilização da EaD como forma de continuidade do processo de socialização e escolarização dos sujeitos da EJA, é uma possibilidade que surge na medida em que entidades governamentais têm oferecido condições técnicas para o acesso ao computador e internet, para uma parcela crescente da população brasileira que estava fora da sociedade da informação.

A Educação a Distância é hoje uma realidade em vários níveis e modalidades de ensino no Brasil. A cada dia os cursos a distância são oferecidos em maior número para cursos de graduação, pós-graduação, cursos preparatórios para concursos e até mesmo na EJA. As leis que tratam da educação no país também vêm se preocupando em discutir e em determinar algumas diretrizes para o funcionamento de tais cursos.

Portanto, este projeto de Música tem a idealização de oferta de uma complementação a distância de nivelamento em Educação Musical, para atender as estudantes do Projeto



Mulheres Mil do IFB. Essas estudantes, que ingressaram por concurso para o 7º ano sem aulas de música em seus currículos anteriores, chegaram com uma defasagem significativa de conteúdo em relação aos alunos que estudam na instituição desde o 1º ano (Relato de uma das participantes das duas modalidades). A opção pela modalidade a distância levou em consideração a localização das estudantes em diferentes unidades escolares, com disponibilidade de tempo também variável, além da insuficiência de professores de música em cada unidade escolar para ministrar aulas de apoio presenciais.

O desenvolvimento de um ambiente de aprendizagem planejado com recursos eletrônicos e digitais é relevante para um provável impacto causado aos sujeitos de aprendizagem (SANTOS, 2003). Nessa perspectiva, é esperado que, ao final do curso, as estudantes adquiram alguns elementos a mais do que a disciplina de Música: a habilidade de usar (bem) a informática e a autonomia no seu crescimento intelectual.

Sendo a Educação a Distância como proposta principal neste projeto, para aprimorar a aprendizagem e o ensino de música, usando a tecnologia da comunicação eletrônica, faz parte da proposta da intervenção: Motivação e fundamentação da inovação educativa; Fornecimento de pistas significativas para a definição e redefinição das atividades (PERRENOUD, 1999); Verificação dos objetivos definidos para o curso em forma de avaliação, bem como as estratégias de eficiência; Verificação de apropriação de conteúdo, mudanças de atitude; desenvolvimento de criatividade; e capacidade para se relacionar com outros e o computador em seu dia-a-dia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BEINEKE**, Viviane. O ensino de flauta doce na educação fundamental. In: HENTSCHKE, Liane; DEL BEN, Luciana. Ensino de música: propostas para pensar e agir em sala de aula. São Paulo: Moderna, 2003. p. 86-100.
- BELLONI**, M.L. Ensaio Sobre Educação a Distância no Brasil. Educação & Sociedade, ano XXIII, no 78, Abril, 2002.
- FERNANDES**, Luís. Redes Sociais Online e Educação: Contributo do Facebook no Contexto das Comunidades Virtuais de Aprendentes, 2011.
- PERRENOUD**, Philippe; Thurler, Mônica G.. Avaliação: da excelência à regulação das Aprendizagens - entre duas lógicas. Porto Alegre: Artmed. 1999.
- SANTOS**, Neide at alli. Cooperação e aprendizagem on-line. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.